

[Imprimir novamente](#)

04/06/2014 - 20:31

Representantes americanos conhecerão projetos da Emgetis

Consultores da Agência dos Estados Unidos

Agência Sergipe

Nos próximos dias 14 e 15 de julho, os consultores Judith Hellerstein e Peter T. Knight, da Agência dos Estados Unidos para o Comércio e Desenvolvimento (USTDA) estarão em Aracaju para avaliar três projetos sugeridos pela Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis).

A visita é resultado de uma missão internacional - Reverse Trade Mission - que ocorreu há cerca de dois anos nos Estados Unidos, e teve a presença do diretor presidente da Emgetis, Ezio Prata Faro. Ezio participou do evento, sem custos para o Estado de Sergipe, a convite do Governo Americano.

“Essa missão foi fruto da intensa participação da Emgetis nas ações da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep). Tivemos a oportunidade de visitar várias empresas e instituições americanas para conhecermos as melhores práticas internacionais adotadas para projeto, implementação, expansão, gerenciamento e operação de Data Centers”, detalhou Ézio, que atualmente é também o vice-presidente Executivo da Abep.

A princípio, a Emgetis espera que sejam aprovados três projetos: Gestão da Continuidade de Negócios; Data Center – Sala Cofre e Rede Digital de Comunicação de Dados do Estado de Sergipe. Os consultores da Agência dos Estados Unidos para o Comércio e Desenvolvimento (USTDA), Judith Hellerstein e Peter T. Knight, estarão em Sergipe especialmente para avaliar a execução desses projetos na Emgetis.

Serão dois dias para que a Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação possa mostrar os projetos, esclarecer possíveis dúvidas e demonstrar algumas das necessidades do estado de Sergipe na área de TI.

USTDA

A USTDA disponibiliza verbas para assistência técnica de planejamento de projetos de infraestrutura em outros países, a exemplo do Brasil, fazendo estudos de viabilidade. Estes estudos avaliam aspectos técnicos, financeiros, ambientais, legais e críticos dos projetos de desenvolvimento de infraestrutura que sejam de interesse para potenciais financiadores e investidores.

As verbas da USTDA são verbas a fundo perdido, não são empréstimos. Os donatários não têm de reembolsar a USTDA pelas verbas que recebem. A cada ano, a USTDA financia, a fundo perdido, aproximadamente 125 atividades, com um montante médio de verbas que chega a US\$400 mil por atividade, o que totaliza US\$ 50 milhões por ano.